

## **A Dor do Trabalhador**

Seu Severino era pedreiro,  
Um homem batalhador.  
No sol quente do meio-dia,  
Trabalhava com ardor,  
Mesmo sentindo dor.

Mandavam ir ao "doutô",  
Mas Severino resmungava:  
"Pro pobre não há remédio,  
Só rico é que ele tratava,  
Pra nós, ninguém nem olhava."

Mas, após sofrer demais,  
Severino, enfim, procurou  
O médico do postinho.  
E, surpreso, ele ficou,  
Quando o doutor o chamou.

Contou toda a sua dor,  
Que há tempos acumulava.  
E o doutor, muito atento,  
De tudo um pouco escutava,  
Enquanto o caso anotava.

Mas, além disso, o doutor,  
Com calma, o interrogou.  
Severino, acolhido, ficou,  
Pois até sobre o trabalho ele perguntou.

Por fim, passou os remédios,  
Com um sorriso acolhedor.  
Severino então percebeu  
Que a vida não é só dor,  
Pois saúde também é ter valor.